

GASAN JOSEKI
LINHA DE SUCESSÃO

Gasan Joseki é da 55ª geração desde Buda e da 4ª geração desde Dogen.

51



Eihei Dogen

19/01/1200 – 22/09/1253

52



Koun Ejō

1198 - 1280

53



Tettsū Gikai

18/02/1219 - 18/10/1309

54



Keizan Jokin

1268 - 1325

55



Gasan Jōseki

1275 – 20/10/1366

Referências das imagens:

Eihei Dogen - https://www.onelittleangel.com/wisdom/quotes/eihei_dogen.asp

Koun Ejō, Tettsū Gikai, Gasan Jōseki - <http://www.nossacasa.net/shunya/>

Keizan Jokin - https://global.sotozen-net.or.jp/eng/what/Buddha_founders/keizan_zenji.html



**Palestra sobre Gasan Joseki Zenji
Segundo abade de Daihonzan Sojiji**

Esta palestra foi proferida pelos seguintes palestrantes do Mosteiro de Daihonzan Sojiji, na Cerimônia de Memória preliminar do 650 aniversário do segundo abade de Daihonzan Sojiji Gasan Joseki Zenji, realizado fora do Japão: Rev. Doko Maeda, Rev. Seietsu Ito, Rev. Houei Murase e Rev. Horyu Otsu.

Estou profundamente comovido e agradeço que a Cerimônia de Memória preliminar para o 650º aniversário do segundo abade de Daihonzan Sojiji, Gasan Joseki Zenji, foi concluída com sucesso e solenemente estamos aqui hoje, com nossos corações agradecidos reunidos por sua graça.

Os ensinamentos do Buda foram transmitidos da Índia através da China para o Japão por Koso Dogen Zenji, e através de Koun Zenji e Tettsu Zenji, atenta e meticulosamente transferido para o Taiso Keizan Zenji, que abriu o Daihonzan Sojiji. O segundo abade de Sojiji, Gasan Zenji, recebeu o verdadeiro Dharma de Taiso Keizan Zenji, e trabalhou como abade de Sojiji por quarenta e dois anos, estabelecendo uma base sólida para o templo através de seus grandes esforços em sua consolidação e gestão.

Eu gostaria de começar falando sobre a Grande Cerimônia Memorial para os Dois Veneráveis do Daihonzan Sojiji. [...]

Faremos a 650^o Grande Cerimônia Memorial do segundo abade Gasan Zenji em 2015, e a 700^a Grande Cerimônia Memorial de Taiso Keizan Zenji em 2024. Em um empreendimento unificado de dez anos, iremos observar “A Grande Cerimônia Memorial para lembrar os Dois Veneráveis” por realizar vários eventos centrados no Sojo (Transmissão) de seus ensinamentos. Desde o lançamento da fundação de Sojiji, os dois Veneráveis sempre ensinaram as pessoas com sinceridade, dedicando-se incansavelmente ao desenvolvimento do budismo Soto Zen. Vamos ouvir e seguir atentamente seus passos e, seguir diligentemente os passos da Sanga presente e futura também.

Nascimento de Gasan Zenji

Eu gostaria agora de comentar sobre os passos de Gasan Zenji, começando com seu nascimento.

Os pais de Gasan Zenji eram pessoas muito devotas. Como eles ficaram muito tempo sem um filho, certa vez, sua mãe orou profundamente ao Bodhisattva Manjushri para que lhes fosse concedido um filho. Então, numa noite, sua mãe sonhou com o Bodhisattva Manjushri e, depois disso engravidou. Posso imaginar o quanto os pais foram felizes, visto que aguardavam ansiosamente o nascimento de uma criança. Os meses passaram, e um lindo menino, como uma joia, nasceu. Esta criança cresceu para se tornar Gasan Zenji.

A história do nascimento de Gasan Zenji é muito parecida com a de Keizan Zenji, o fundador de Sojiji. Está registrado que a mãe de Keizan Zenji também não tinha recebido um filho por muito tempo, e que ela também ficou grávida depois de ter orado para o Bodhisattva Avalokitesvara no Santuário de Kannon em sua aldeia. Não sabemos o nome de Gasan Zenji durante sua infância, mas ele foi criado calorosamente por seus devotados pais, gostava de brincar entre as belas montanhas e o céu claro de sua pátria, e cresceu para se tornar um vigoroso e sábio garoto. O local de nascimento de Gasan Zenji foi Uryu, agora Tsubata-town, perto da fronteira entre a Prefeitura de Ishikawa e a Prefeitura de Toyama. A fase da juventude de Gasan Zenji foi o fim do período Kamakura no Japão. Com onze anos de idade, Gasan Zenji foi trazido por sua

mãe a um templo da Escola Tendai ou Shingon para se tornar um monge noviço. Aos dezesseis anos subiu ao Monte Hiei para começar seu treinamento formal.

Seu encontro com Keizan Zenji

Em relação ao seu encontro com Keizan Zenji, está registrado que após seis anos de árduo esforço no treinamento e estudo no Monte Hiei, Gasan Zenji ouviu um boato de que um conhecido monge Zen chamado Keizan Zenji estava hospedado em Quioto. Ele estava interessado em saber que tipo de monge Zen Keizan Zenji era e decidiu visitá-lo. Ele então o desafiou perguntando: "Não possui a Escola Tendai os mesmos ensinamentos que o Zen, que você ensina?"

Sem responder a ele, Keizan Zenji simplesmente sorriu. Não entendendo o significado do sorriso de Keizan Zenji, Gasan Zenji voltou para o Monte Hiei e se dedicou a estudar e praticar com muito mais seriedade do que antes. Ele continuou, no entanto, a refletir sobre o significado do sorriso de Keizan Zenji e considerar a verdadeira natureza do Caminho do Buda. Assim, passou mais dois anos no Monte Hiei, porém, insatisfeito e incapaz de resolver as perplexidades em que se encontrava, finalmente decidiu deixar o Monte Hiei e ir ao Templo Daijōji em Kaga, na presente cidade de Kanazawa na província de Ishikawa.

Sua prática

Duas Luas

Ao chegar em Daijōji, Gasan Zenji foi recebido com alegria por Keizan Zenji que lhe disse: "Eu acredito que você se tornará uma pessoa importante no desenvolvimento do Budismo Soto Zen no futuro. Então torne-se um monge Soto Zen." Gasan Zenji, respondendo a essas palavras, mudou do caminho do Budismo Tendai ao do Budismo Soto Zen, entrando assim, em uma vida de prática profunda do Caminho de Buda. A seguinte lenda vem deste período:

Keizan Zenji disse: "Você sabe que existem duas luas?"

Gasan Zenji disse: "Não, não sei."

Keizan Zenji disse: "Se você não sabe que existem duas luas, não pode se tornar meu Sucessor no Zen."

Reconhecendo a imaturidade de sua prática, Gasan Zenji se esforçou ainda mais intensamente do que antes. Dois anos depois, enquanto Gasan Zenji, agora aos vinte e seis anos, praticava zazen em profundidade como de costume, Keizan Zenji aproximou-se dele silenciosamente e estalou seus dedos perto da orelha de Gasan Zenji. Naquele momento Gasan Zenji tornou-se completamente desperto. Isso foi como ser acordado de um longo sonho.

Não há registros de como Gasan Zenji despertou para a questão das duas luas. Talvez teria percebido que uma é a lua que ilumina o mundo inteiro, e a outra, a lua da Iluminação de Buda, que está em sua própria mente. Keizan Zenji reconheceu o despertar de Gasan Zenji e estava ainda mais fortemente convencido de que ele se tornaria seu sucessor. Mesmo após seu despertar, Gasan Zenji continuou sua prática profunda sob orientação de Keizan Zenji, e aos trinta e um anos ele começou a ampliar suas observações e enriquecer suas experiências viajando para treinar em outras províncias.

A peregrinação de Gasan Zenji por províncias de todo o país o levou a encontros com muitas pessoas. Após dois anos de viagens, ele voltou para Daijoji. No devido tempo, Keizan Zenji confiou Daijoji a Meiho Sotetsu Zenji, e ele estabeleceu o Templo de Jojuji na província de Kaga. Ele também estabeleceu Yokoji com uma doação de terras em Sakai, província de Noto, perto do presente Sakai-cho da cidade de Hakui. Neste momento Gasan Zenji dedicou seus melhores esforços para apoiar Keizan Zenji na fundação de Yokoji.

Abertura de Sojiji

Depois de abrir Yokoji, Keizan Zenji trabalhou para propagar ativamente os ensinamentos do budismo Soto Zen, centrando seus esforços na província de Noto. Ele logo adquiriu o Templo Morookadera do Budismo Shingon em Noto, convertido em um templo do budismo Soto Zen o renomeando Sojiji. Três anos após a abertura de Sojiji, Keizan Zenji deu a abadia a Gasan Zenji, retornando ao Templo Yokoji. Keizan Zenji faleceu lá no ano seguinte com sessenta e dois anos de idade.

Estabelecendo a Fundação de Sojiji

Gasán Zenji herdou Sojiji com a idade de quarenta e nove anos. Embora o imperador Godaigo já tinha conferido a designação imperial de “Local de Prática para Promoção do Soto Zen Budismo” sobre Sojiji, o templo ainda era pouco equipado com edifícios físicos ou recursos financeiros, e era esperado que Gasán Zenji usasse suas grandes habilidades para propagar os ensinamentos do budismo Soto Zen em todo o país. Com Gasán Zenji, os distintos discípulos que vieram a ser conhecidos como Gotetsu (Cinco Abades) e os Nijugotetsu (Vinte e cinco Dignatários) vieram de todo o país para praticar em Sojiji. Os Cinco Abades eram os discípulos, Taigen Soshin, Tsugen Jakurei, Mutan Sokan, Daitetsu Soryo e Jippo Ryoshu, que criaram Fuzoin, Myokoan, Tosenan, Denpoan e Nyoian, respectivamente. Juntos, esses templos foram chamados de Goin (Cinco Templos) do Distrito de Sojiji. Gasán Zenji espalhou os ensinamentos de Keizan Zenji amplamente, proporcionando a seus discípulos o “Keizan Shingi (Padrão Puro de Keizan)” a fim de propagar os ensinamentos do Budismo Soto Zen em todo o país.

Enquanto atuava como abade de Sojiji, Gasán Zenji se tornou o abade de Yokoji também. A anedota de “Gasán-goe (Passagem do Pico de Gasán)” é deste período. A fim de oficiar no serviços matinais de Sojiji e Yokoji, Gasán Zenji realizava cultos em Yokoji à meia-noite, e então cruzava um desfiladeiro de cinquenta e dois quilômetros para depois oficiar em Sojiji. Enquanto isso os monges de Sojiji recitaram o Daihi Shin Dharani lentamente, até Gasán Zenji chegar. Depois dele chegar, retomavam a recitação na velocidade normal. Este método único de recitação, chamado shindoku (literalmente, “leitura verdadeira”) é observada em cada culto matinal de Sojiji até hoje.

Formação de discípulos e realizações

Como mencionado anteriormente, havia entre os discípulos de Gasán Zenji, muitos particularmente distintos, que passaram a ser chamados de Vinte e cinco dignatários. Gasán Zenji determinou que cada abade dos “Cinco Templos” deveria se revezar agindo como abade de Sojiji. Deliberando juntos em questões importantes, eles operavam dentro de uma estrutura conhecida como o sistema do ciclo do sacerdote residente (Rinban Jushoku Sei), em que os discípulos, unidos, gerenciavam Sojiji. Depois que Gasán Zenji faleceu, este

sistema foi formalmente adotado por Taigen Soshin Zenji, e continuou por quinhentos e quatro anos, entre quase cinquenta abades, até que cessou no ano de 1870. O Ciclo Resident Priest System desempenhou um importante papel no desenvolvimento de Sojiji e na formação de sua Front Gate Town, com sua grande agitação e negócios.

Entrada ao Nirvana

De muitas maneiras, Gasan Zenji contribuiu ativamente para a solidificação da Fundação Sojiji. Gradualmente dando lugar ao curso natural das condições físicas, ele finalmente faleceu, na presença de seus discípulos, em 20 de outubro de 1366, aos noventa e um anos. Suas últimas palavras, em forma de poema, foram: "Recebi minha vida por noventa e um anos, e irei partir para o outro mundo quando a noite cair." Ele deixou trabalhos como "Mountain Clouds", "Ocean Moon" e "The Ambrosia", entre outros.

Sojo

Vamos considerar, finalmente, Sojo, o que significa transmissão dos ensinamentos do Buda de mestre para discípulo, geração após geração. O Segundo Abade Gasan Zenji corretamente recebeu os ensinamentos do Buda de Taiso Keizan Zenji. Ele estabeleceu a fundação de Sojiji, permitindo que os ensinamentos valiosos sejam transmitidos mutuamente a gerações de ancestrais, começando com os vinte e cinco dignatários. Somos descendentes do Dharma na extensa vida desta linhagem, e devemos mutuamente transmitir esses ensinamentos valiosos para o futuro. Os "grandes passos" não são apenas os de Gasan Zenji e as gerações de ancestrais, mas também aqueles da futura sangha para a qual nós deve transmitir os ensinamentos.

Ensinando com atenção e meticulosidade e promovendo muitos discípulos chamados Cinco Abades e Vinte e cinco Dignatários, a base do Budismo Soto Zen foi estabelecido e seu desenvolvimento se tornou possível em todo o país.

Com a Grande Cerimônia Memorial, queremos promover amplamente o Sojo. Os valiosos ensinamentos do Buda Shakyamuni foram mutuamente transmitidos através de gerações de ancestrais, os Dois Ancestrais (Dogen Zenji,

Keizan Zenji) e Gasan Zenji, e eles são recebidos vividamente por nós através do Dharma por via da ancestralidade. Devemos transmitir mutuamente estes ensinamentos valiosos para o futuro. Ao fazer isso, devemos refletir profundamente sobre a dificuldade de encontrar relações causais que tornem possível o recebimento desses grandes ensinamentos. Nós devemos também considerar como podemos transmitir esses ensinamentos com todo o nosso corpo e coração para o futuro, mesmo quando enfrentamos os crescentes medos das confusões e inseguranças espirituais.

Nessa ocasião da Cerimônia de Memória Preliminar, eu gostaria de esperar a Grande Cerimônia Memorial do próximo ano e a oportunidade que ela fornece para exaltar as virtudes benéficas que nos foram prestadas por Gasan Zenji, por apreciar profundamente a graça ilimitada da compaixão legitimamente herdada até hoje sem interrupção, e para refletir sobre a gravidade de nossa responsabilidade em transmitir os ensinamentos para o futuro. Para encerrar, sou novamente muito grato, do fundo do meu coração, por esta respeitosa realização da Cerimônia Memorial Preliminar para o 650º aniversário de Gasan Zenji.

Fonte:

DHARMA EYE Notícias do Budismo Soto Zen: Ensinamentos e Prática.
Número 34 – outubro 2014.

<https://global.sotozen-net.or.jp/eng/dharma/pdf/34e.pdf> pesquisa em 24/11/2020.

Gasán-goe



“Enquanto atuava como abade de Sojiji, Gasan Zenji se tornou o abade de Yokoji também. A anedota de “Gasán-goe (Passagem do Pico de Gasan)” é deste período. A fim de oficiar no serviços matinais de Sojiji e Yokoji, Gasan Zenji realizava cultos em Yokoji à meia-noite, e então cruzava um desfiladeiro de cinquenta e dois quilômetros para depois oficiar em Sojiji. Enquanto isso os monges de Sojiji recitaram o Daihi Shin Dharani lentamente, até Gasan Zenji chegar. Depois dele chegar, retomavam a recitação na velocidade normal. Este método único de recitação, chamado shindoku (literalmente, "leitura verdadeira") é observada em cada culto matinal de Sojiji até hoje.”

Tradução: Shosan Dierka

Desenho: Marcos Ribeiro

Zendo Curitiba

Março – 2021